

A borboleta *H. erato* tem sido muito utilizada em estudos concernentes à Evolução. Algumas suposições feitas quanto à adaptação de certos caracteres são baseadas em comportamentos que não foram diretamente observados, como o "pupal-mating", isto é, a cópula de machos com fêmeas recém-eclodidas sem o ritual da corte. Isto está em contradição com observações feitas a campo e com registros da literatura em que verificou-se a existência de corte nesta espécie. O presente estudo destina-se a esclarecer esta aparente contradição. Testar-se-á se diferentes graus de competição alteram o comportamento sexual. Pretende-se, ainda, descrever o comportamento de perturbação recíproca que ocorre entre os indivíduos desta espécie e levantar algumas hipóteses quanto à sua função. Um desdobramento do trabalho foi a descoberta de que as pupas movimentam-se parecendo evitar a insolação excessiva. Pretende-se verificar se este movimento tem realmente função de diminuir a radiação incidente na pupa e qual o fator mais importante em seu desencadeamento, se a luz ou a temperatura.